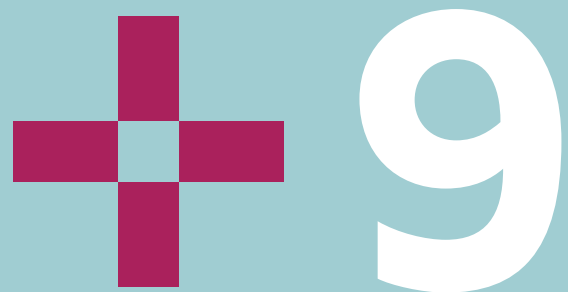


Referencial de Formação



Promotor



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra

Cofinanciado por



Cuidados de Saúde Informados pela Evidência

Prática Supervisiva

PÚBLICO-ALVO

Professores, assistentes, tutores, responsáveis pelo processo supervisivo dos estudantes de enfermagem em ensino clínico, interessados em desenvolver competências no domínio dos cuidados de saúde informados pela evidência na prática supervisiva.

CONTEXTUALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO TEMA

Nos últimos anos, o conceito de Cuidados de Saúde Informados pela Evidência (CSIE) tem ganho destaque no campo da saúde, moldando o modo como os cuidados são prestados e supervisionados. Este enfoque não é novo, originando-se na Medicina Baseada em Evidências, conceito que remonta ao século XVIII com James Lind. A prática dos CSIE integra a melhor evidência científica disponível, a experiência clínica e os valores do indivíduo no processo de tomada de decisão, proporcionando um cuidado mais personalizado e eficaz.

A prática supervisiva em CSIE é essencial para assegurar que os princípios de cuidados baseados em evidência sejam efetivamente integrados na prática clínica diária. Isso implica uma supervisão ativa na aplicação de evidências científicas, garantindo que as intervenções clínicas sejam não só baseadas nas melhores evidências disponíveis, mas também adaptadas às necessidades e valores individuais dos indivíduos.

O modelo JBI para os CSIE oferece uma estrutura robusta para esta integração. Este modelo contempla etapas como a geração, síntese, transferência e implementação de evidência, fundamentais na prática supervisiva. A supervisão eficaz deve orientar a equipa

de saúde na identificação de problemas clínicos relevantes, na busca e aplicação de evidências científicas adequadas e na avaliação de resultados, garantindo que as práticas de cuidado estejam alinhadas com os mais altos padrões de qualidade e segurança.

Neste contexto, o papel do supervisor é vital. Este deve não só estar atualizado com as melhores práticas e evidências disponíveis, mas também ser capaz de transmitir este conhecimento à equipa, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e melhoria da qualidade dos cuidados prestados. A formação contínua e a atualização constante são, assim, pilares essenciais na prática supervisiva em CSIE, assegurando que tanto supervisores quanto profissionais de saúde estejam capacitados para integrar efetivamente a evidência científica na prática clínica.

Adicionalmente, a prática supervisiva em CSIE deve considerar as barreiras à implementação da evidência, tais como a resistência à mudança, a falta de recursos ou o excesso de carga de trabalho. O supervisor deve identificar e abordar estas barreiras, desenvolvendo estratégias para superá-las, seja através de formação específica, apoio organizacional ou disponibilização de recursos adequados.

A implementação efetiva dos CSIE na prática supervisiva implica também uma abordagem colaborativa, onde a comunicação e a partilha de conhecimento entre diferentes profissionais de saúde são fundamentais. Esta colaboração interdisciplinar enriquece a tomada de decisão clínica, assegurando que as diferentes perspectivas e competências sejam integradas no cuidado ao indivíduo.

Por fim, a prática supervisiva em CSIE deve estar alinhada com os objetivos mais amplos do sistema de saúde, visando a melhoria contínua dos cuidados de saúde e a promoção da saúde e bem-estar dos indivíduos. Neste sentido, a prática supervisiva não se limita ao contexto clínico, mas estende-se à investigação e desenvolvimento de políticas de saúde que suportem e promovam os CSIE.

Em suma, a prática supervisiva informada pela evidência representa um desafio e uma oportunidade para transformar a prestação de cuidados de saúde. Através de uma liderança eficaz, formação contínua e uma abordagem colaborativa, é possível assegurar que os cuidados de saúde sejam prestados de maneira eficiente, segura e alinhada com as melhores evidências disponíveis, beneficiando indivíduos, profissionais e o sistema de saúde como um todo.

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender o conceito de Cuidados de Saúde Informados pela Evidência (CSIE) e a sua importância na melhoria da qualidade dos cuidados de saúde.
- Desenvolver habilidades para a identificação, análise e aplicação de evidências científicas na prática clínica.
- Fomentar a capacidade de integração de evidências científicas, experiência clínica e valores dos indivíduos na tomada de decisão em saúde.
- Aprofundar conhecimentos sobre o papel da supervisão na implementação dos CSIE e no desenvolvimento de uma cultura de cuidados baseada em evidências.
- Promover estratégias para superar barreiras na implementação dos CSIE e para a sustentabilidade da prática baseada em evidências.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Introdução aos Cuidados de Saúde Informados pela Evidência.
- Avaliação e Síntese da Evidência Científica.
- Aplicação da Evidência na Prática Clínica.
- O Papel da Supervisão nos CSIE.
- Barreiras e Desafios na Implementação dos CSIE.
- Colaboração Interdisciplinar e Comunicação Efetiva.
- Avaliação e Melhoria Contínua da Prática Baseada em Evidências.

METODOLOGIA DE ENSINO

A formação será realizada em modalidade *b-learning*, combinando sessões presenciais e *online*, síncronas e assíncronas. Será dada ênfase às metodologias ativas, incluindo discussões em grupo, estudos de caso, simulações e análise de cenários clínicos de síntese e implementação da evidência. O recurso a plataformas de *e-learning* facilitará o acesso a materiais complementares e fóruns de discussão.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação incluirá a participação nas discussões, a realização de exercícios práticos presencialmente, e a elaboração de um pequeno projeto aplicando as teorias estudadas no âmbito da supervisão clínica de estudantes.

DURAÇÃO

O curso terá uma duração total de 4 horas presenciais e 8 horas de trabalho autónomo, divididas entre sessões presenciais e atividades *online* assíncronas.

BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

- Mackey, A., & Bassendowski, S. (2017). The history of evidence-based practice in nursing education and practice. *Journal of professional nursing*, 33(1), pp. 51–55.
- Munn, Z., Tufanaru, C., & Aromataris, E. (2014). JBI's systematic reviews: data extraction and synthesis. *AJN The American Journal of Nursing*, 114(7), pp. 49–54.
- Munn, Z., Peters, M. D., Stern, C., Tufanaru, C., McArthur, A., & Aromataris, E. (2018). Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC medical research methodology*, 18, pp. 1–7.
- Sackett, D. L., Straus, S. E., Richardson, W. S., Rosenberg, W., & Haynes, R. B. (2000). *Evidence-based medicine: How to practice and teach EBM*. Edinburgh: Churchill Livingstone.
- Stern, C., Lizarondo, L., Carrier, J., Godfrey, C., Rieger, K., Salmond, S., ... & Loveday, H. (2021). Methodological guidance for the conduct of mixed methods systematic reviews. *JBI evidence implementation*, 19(2), pp. 120–129.